

3ª EDIÇÃO PROGRAMA



Digital Skills & Jobs

O QUE É O PROGRAMA UPSKILL - DIGITAL SKILLS & JOBS?

UM DESAFIO PARA QUEM TEM A AMBIÇÃO DE LUTAR POR UM FUTURO MELHOR!

ÍNDICE

Programa UPskill.....	2
As bases do Programa	3
Modelo formativo.....	4
Modelo de seleção do formandos.....	5
Bases do acordo a assinar com as empresas aderentes	6
Processo de adesão das empresas	8
Um desafio verdadeiramente win-win.....	9

INICIATIVA CONJUNTA:



COM O APOIO DE:



PROGRAMA UPSKILL

Responder à crescente falta de recursos qualificados nas várias áreas tecnológicas com que se debatem as Empresas que operam no mercado nacional. Em paralelo, promover a requalificação de desempregados ou de pessoas em situação de subemprego para áreas de elevada procura.

Estes foram os objetivos que estiveram na génese deste Programa.

Unindo esforços de várias entidades, o UPskill tem vindo a contribuir de forma ativa para um desenvolvimento sustentado da Economia e da Sociedade, impulsionando o processo de transformação para digital.

Tudo começou com uma ideia, que foi debatida e discutida entre todos os stakeholders interessados: as Empresas, através da APDC, o Governo e a Academia. Desta verdadeira união de esforços resultaram as linhas gerais do Programa UPskill - Digital Skills & Jobs, e um acordo assinado em março de 2020, no âmbito da 3ª Conferência do INCoDe.2030, entre a APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, em representação das Empresas; o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, entidade que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego em Portugal; e as Instituições de Ensino Superior, através do CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (a que se juntaram posteriormente o ISCTE e a Universidade do Algarve).

Com 'Selo INCoDe.2030 - Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030'. (<https://www.incode2030.gov.pt/acoes-com-selo-incode2030>), o UPskill é também um programa reconhecido no "Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal", no seu pilar I - Capacitação e Inclusão Digital das Pessoas. É uma das 12 iniciativas prioritárias para Portugal, cujo grau de criticidade justificou a sua imediata implementação. (<https://www.portugal.gov.pt/gc22/portugal-digital/plano-de-acao-para-a-transicao-digital-pdf.aspx>).

A ambição deste Programa, anunciada no seu lançamento, é de formar e colocar no mercado de trabalho 3.000 novos profissionais qualificados nas várias áreas tecnológicas. Já foram envolvidos um total de cerca de 1.200 formandos.

É agora o momento de lançar uma 3ª edição do UPskill, consolidando o sucesso do Programa junto da Sociedade em geral e das Empresas aderentes em particular.

INICIATIVA CONJUNTA:

COM O APOIO DE:

AS BASES DO PROGRAMA

O Programa tem uma abrangência nacional e visa proporcionar formação intensiva nas várias áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) a novos profissionais, integrando-os de seguida no mercado de trabalho.

O ponto de partida para estas ações de formação é a identificação prévia de necessidades de recursos humanos qualificados por parte das Empresas aderentes, tanto em termos de áreas tecnológicas como de localização geográfica.

É depois desenvolvido o conteúdo formativo, a ministrar pela Instituição de Ensino Superior de cada região, concebido para uma duração formativa média de 6 meses. Essa formação destina-se a capacitar pessoas, sem exigência de formação técnica prévia, que se encontrem em situação de desemprego ou subemprego, preparando-as para iniciarem uma nova profissão nas TIC. Findo este período, o formando é integrado numa das Empresas aderentes por um período adicional de 3 meses, para uma formação em contexto de trabalho.

A 1ª edição do Programa iniciou a sua componente formativa em outubro de 2020, com 25 ações de formação, depois de uma fase de identificação de necessidades de profissionais pelas Empresas e um processo de candidatura e seleção de candidatos que contou com cerca de 5.700 candidatos para as 450 vagas iniciais. A 2ª edição, que ainda decorre, iniciou-se em novembro de 2022, com 50 ações de formação correspondendo a cerca de 800 vagas.

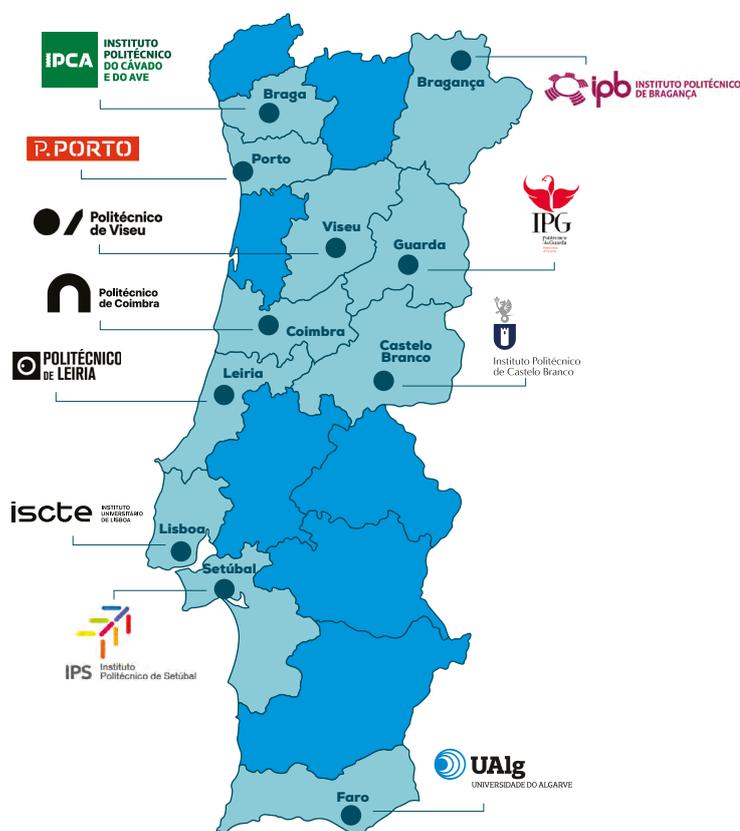
OFERTA FORMATIVA 2ª EDIÇÃO

63 EMPRESAS

11 LOCAIS

800 VAGAS

**50 AÇÕES DE
FORMAÇÃO**



INICIATIVA CONJUNTA:

COM O APOIO DE:

MODELO FORMATIVO

Identificadas pelas Empresas aderentes as necessidades de talento e as tecnologias, é desenvolvido pelas Instituições de Ensino Superior (IES) o respetivo programa formativo, sempre em articulação com as Empresas. Sendo a formação ministrada extremamente exigente, obrigando a uma dedicação total dos formandos, estes recebem uma bolsa de formação equivalente ao salário mínimo nacional.

O processo de formação está estruturado em duas componentes distintas:

- (a) Formação teórico/prática, ministrada pelas IES aderentes, com uma duração, em regra, de 6 meses, nas tecnologias identificadas;
- (b) Formação em contexto de trabalho a decorrer nas Empresas aderentes, que se desenvolverá por mais 3 meses, podendo prolongar-se até 6 meses, para os formandos que terminarem com sucesso a formação indicada em (a).

Após estes dois períodos de formação, os formandos que tenham obtido avaliação positiva são integrados nas Empresas que os selecionaram.

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Formação ministrada em Instituição de ensino superior	Formação Teórica / Prática (*1)									
Contexto empresarial							Formação em contexto de trabalho		Integração nos quadros da empresa	
	<ul style="list-style-type: none"> → Formação intensiva dos formandos dotando-os de conhecimento numa tecnologia específica. → Bolsa de formação mensal, para o formando, em valor equiparado ao salário mínimo Nacional. <p><u>Encargos com formação teórica e com bolsa, suportados por fundos públicos</u></p>						<ul style="list-style-type: none"> → Integração em contexto empresarial. → Encargo com bolsa suportado pela Empresa 		<ul style="list-style-type: none"> → Objetivo de Salário mensal (incluindo Subsídio de alimentação: 1.200€) 	

←————— Formação —————→

Nota (*1) Duração pode variar, de acordo com os módulos da ação de formação específica

INICIATIVA CONJUNTA:

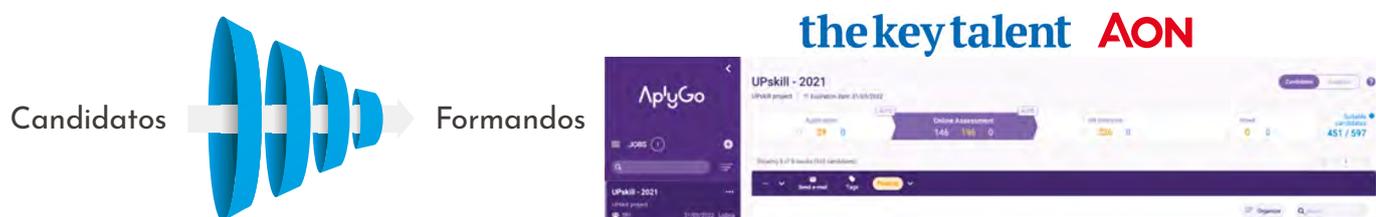
COM O APOIO DE:

MODELO DE SELEÇÃO DE FORMANDOS

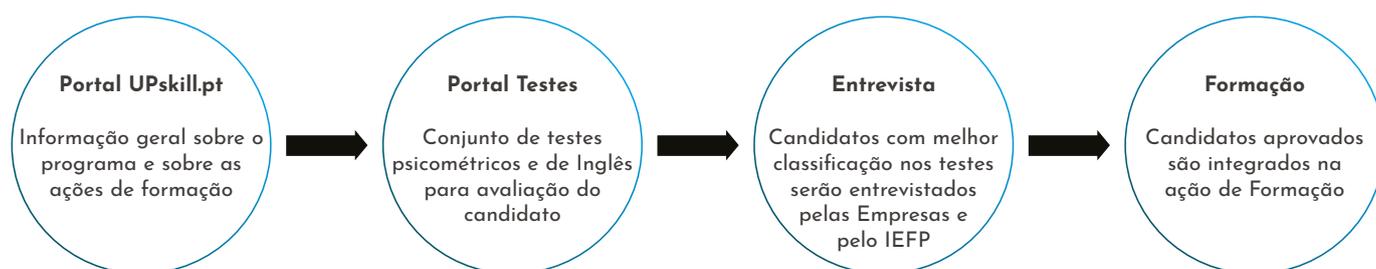
A seleção dos candidatos terá como ponto de partida a divulgação do Programa, através da Comunicação Social, redes sociais, e-mail direto e das entidades aderentes e do IEFP. Segue-se a candidatura e o processo de seleção, em três passos distintos:

- Inscrição do candidato no portal do UPskill, onde indica as áreas tecnológicas que prefere;
- Realização de um conjunto de testes de qualificação, num portal online;
- Realização de entrevista presencial ou remota, para fecho do processo de avaliação.

SELEÇÃO DOS FORMANDOS



O processo de candidatura dos formandos passa pela realização de um conjunto de testes que permitem aferir as suas aptidões, nomeadamente em termos de raciocínio lógico e matemático, de forma a assegurar que os candidatos reúnem condições para frequentar a exigente formação. Também o nível de inglês é objeto de teste, atendendo a ser muito importante nesta área de atividade, um bom domínio desta língua (objetivo nível B2).



Esta é uma nova oportunidade profissional para todas as pessoas motivadas e com a ambição de mudar de vida, passando a integrar um setor com empresas que apostam no futuro e nas tecnologias de ponta.

BASES DO ACORDO A ASSINAR COM AS EMPRESAS ADERENTES

A formalização da adesão ao Programa é feita através da assinatura de um acordo que envolve a Empresa aderente, as IES envolvidas na formação, o CCISP, o IEFP e a APDC. Cada um dos parceiros envolvidos tem obrigações distintas:

OBRIGAÇÕES DAS IES

- Definir, com o apoio das Empresas, toda a componente do programa formativo;
- Assegurar todas as condições logísticas para formação, seja em sala e remotamente, se as condições sanitárias o recomendarem;
- Assegurar toda a formação técnico/prática correspondente aos cursos identificados, numa duração de 6 meses (poderá ser de duração diferente, se a matéria a leccionar o justificar).

OBRIGAÇÕES DO IEFP

- Pagamento de todos os custos com a componente formativa teórico/prática, assegurando o financiamento às IES envolvidas;
- Pagamento de uma bolsa aos formandos, durante o período de formação teórico/prática nas IES, composta por:
 - Bolsa de formação no valor mensal equiparado ao salário mínimo nacional, auferida ao longo de todo o percurso de formação.
 - Subsídio de alimentação idêntico ao vigente para a concessão de apoios no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE).

OBRIGAÇÕES DAS EMPRESAS

- Identificação do tipo de recursos que necessita (por tecnologia e localização geográfica);
- Pagamento de uma bolsa aos formandos no período de formação em contexto de trabalho (3 meses), igual ao pago no período de formação de 6 meses;
- Contratação no mínimo de 80% dos formandos por si identificados, com uma remuneração mensal bruta equivalente a um mínimo de 1.200€ (incluindo subsídio de alimentação).

INICIATIVA CONJUNTA:

EMPRESAS FUNDADORAS - 2ª EDIÇÃO



EMPRESAS PARCEIRAS



EMPRESAS PARCEIRAS TECNOLÓGICAS



MEDIA PARTNERS



INICIATIVA CONJUNTA:

COM O APOIO DE:

PROCESSO DE ADESÃO DAS EMPRESAS

Qualquer Empresa poderá aderir ao Programa, tendo de identificar as áreas tecnológicas onde necessita de talento, a região e o número de vagas que pretende criar.

Para a formação de recursos humanos nas áreas e regiões solicitadas, cada Empresa aderente poderá optar pela criação de:

- Turmas dedicadas (TD), desde que para uma dada tecnologia/localidade identifique pelo menos 15 vagas. Com este perfil de turma, tem a vantagem de poder definir todo o desenho dos conteúdos formativos, assim como liderar o processo de seleção dos formandos;
- Turmas Partilhadas (TP), criadas pela conjugação de pedidos de várias Empresas aderentes, se o número de recursos solicitado por cada Empresa por tecnologia e região por inferior a 15.

As Empresas aderentes terão de efetuar a identificação do número de recursos humanos que necessitam, por tecnologia e região, no Portal do UPskill: portal.upskill.pt. Para o efeito, terão de dispor das necessárias credenciais de acesso, que serão fornecidas através da sua inscrição no site www.upskill.pt, no canal Empresas, ou através de envio de e-mail para empresas@upskill.pt.

Estão definidas três modalidades distintas de envolvimento das Empresas aderentes no UPskill, que permitem níveis diferentes de envolvimento. Cabe a cada organização decidir qual a modalidade em que adere. Assim, poderão ser:

1. Empresas Fundadoras (EF)

Empresas que, além da identificação de necessidades de recursos humanos, serão dinamizadoras da iniciativa e darão contributos, sempre que necessário, a diferentes níveis do Programa, como organização, formação, comunicação e subsídio. A contribuição é de €5K.

2. Empresas Parceiras (EP)

Empresas indicadas pelas Empresas Fundadoras (identificadas em 1) por terem com elas uma relação de parceria, trabalhando em articulação. A contribuição é de €1K.

3. Empresas Convidadas (EC)

Empresas não enquadradas em 1 ou 2, que apresentem necessidades de recursos nas tecnologias identificadas. Em situações de falta de formandos, será dada prioridade às empresas referidas em (1) e (2).

INICIATIVA CONJUNTA:

UM DESAFIO VERDADEIRAMENTE WIN-WIN

Este é um Programa inovador!

Porque permite a todas as Pessoas mudarem de vida e iniciarem uma carreira profissional numa área de elevada procura.

Porque dá a oportunidade às Empresas de reforçarem a sua organização com profissionais qualificados, através de ações de formação de alta qualidade, ministradas a numa Instituição de Ensino Superior.

Assim, se pretende ter acesso a talento verdadeiramente diferenciador na sua Empresa:

- Identifique as áreas tecnológicas e as regiões em que necessita de novos profissionais;
- Identifique o número de vagas;
- Comunique essa informação ao Programa UPskill.

Aceda a www.upskill.pt ou envie email para empresas@upskill.pt

Obtenha as credenciais da sua Empresa para acesso ao portal portal.upskill.pt

INICIATIVA CONJUNTA:

mais informações
www.upskill.pt